

3-4-67

E, E. 3-467

①

26

MAURICIO -----

COMENTÁRIO DE ABERTURA - Maurício Laureiro Gama
Meus amigos, boa tarde.

Machado de Assis falou de um amor que havia durado dez centos de reis. O que era muito dinheiro no tempo de Machado de Assis. Eu disse que fiz duas notas que deixei a televisão. Quando saí do Canal 4, por minha livre e espontânea vontade, de cabeça erguida, tinha apenas duas notas. Hoje tenho quatro. O tempo passou. Volte agora de cabeça erguida para esta brava, destemida Edição Extra que idealizei, produzi e apresentei durante quase dez anos seguidos.

Está claro que volte emocionadíssimo. Volte emocionado porque vou reatar o diálogo interrompido com milhares e milhares de pessoas, de quase todas as condições sociais, que ouvem e vêem a TV nos contrafortes da Mantiqueira, na lençura de Mato Grosso, nas cidades do Norte do Paraná paradede-
- e-meia em São Paulo, nos municípios ~~interiores~~ que compõem o rosário de comunidades do sul de Minas, socio-econômica e afetivamente ligadas à nossa terra.

Estou pensando, no momento em que falo, no milagre da televisão, que leva minha palavra aos Estados Unidos de Campinas e àquela Ribeirão Preto que soube criar, pelo gênio de mestres de este nível, uma das mais notáveis escolas de Medicina do mundo; pense na Limeira dos laranjais em flôr e do psiquiatra e educador Souza Ferraz; na Tatuf de homeopata Alberto Seabra, do cientista João Pflerêncio de Salles Gomes, discípulo de Oswaldo Cruz e Vital Brasil e do escritor Paulo Setubal;

~~MAURICIO~~
MAURICIO -----

pense em Itum' a fidelíssima; pense em Araraquara, merada de Sal, na Itapetininga de Prof. Antonio Antunes Alves, em Jacareí, Tietê, Baganga Paulista, Baurú, Marília, Tupã, em Itararé, na Taubaté progressista de Monteiro Lobato, cujo Sitio de Pica-Pau Amarelo há de ser tombado, se Deus quiser, para alegria das crianças; pense na Sorocaba e mil fabricas, pense em São José do Rio Preto que tem sabido a glória masculina de Euclides da Cunha... Pense em tantas e tantas localidades que nos vêm e nos ouvem, e não deu conta da enorme responsabilidade que pesa sobre nossas ombros, no instante em que fazemos enunciados políticos, imprimos e dover de informar e formar opinião pública, e analisamos teses e antíteses, na procura apaixonada da grande síntese de que falou o pensador.

Haverá talvez quem prefira o farisaísmo de posições falsamente isentas, ou quem se julgue em condições de não se apaixonar, na luta dos ideais e das idéias. Mas esta é uma hora de opções claras, de opções nítidas. E não podemos fugir a essa contingência que, afinal, é da própria natureza humana. Veterano do jornal, do rádio e da TV, posso invocar mais de trinta anos de militância para reiterar e propônto de servir à verdade com correção profissional, no exercício de um jornalismo decente e livre, compatível com as ansiedades do povo. Aqui haver, sempre opções claras, definições nítidas. E não subterfúgios habeis ou escapismos esportos.

Com humildade cristã, mas sem temor, aqui estere-
nos, todos os dias, para interpretar os fenômenos
que informam a problemática político-social do
país e para informar sobre distorções, sem detur-
pações, tudo o que se passa no Brasil, nas Amé-
ricas em ebulição, no mundo ... vem a fecunda
transição que a mais recente Encíclica de Paulo
VI deixou vislumbrar: um mundo novo que um dia,
se Deus quiser, deixará de ser o "paraíso" ou a
"selva selvagem" em que ~~o homem~~ o homem é lei
de honra, para se tornar um mundo só - aquele
mundo solidário que Wendell Willkie anteviu na
perspectiva do futuro.

Meus amigos, muito obrigado pelos testemunhos de
solidariedade, pelas provas de amizade. Quase
darei que fui bem ter ido embora, um dia, para
experimentar a pura alegria de voltar. Voltar
para rever iluminadores, câmeras, lecuteres,
reporters, redatores e demais companheiros e
metier; e para dar continuidade a uma grande
tarefa, na retomada do diálogo.

Voltei mais amadurecido, menos radical nas posi-
ções políticas, mais humilde, mais compreensivo,
mais inclinado à auto-crítica e mais capaz de
dar a mão à palmatória no erro sem má fé. Mais
escravo da liberdade e da responsabilidade para
não me escravizar nunca a nenhuma das formas
de totalitarismo, da esquerda e da direita, que
tiranizam o homem. Conte com a indulgência, com
a crítica, com a colaboração, com o estímulo de
vocês todos. Clamen e reclamem. Mandem sugestões.

105
Paulo VI

Apontem distorções. Digan onde está o engano, a falta, a negligência governamental, o perjúrio, a mentira, a impostura...

Convoquem-nos para pedas as jornadas democráticas. Mais do que um tele-jornal, a Edição Extra é instrumento de luta a serviço da comunidade. Disponham dela.

E... PONTO FINAL.

REVISTA DIÁRIA DOS DIÁRIOS REVISTAS

OT DIÁRIO DA NOITE -----
SUF

Dentre de alguns instantes estará em todas as bancas a última edição de Diário da Noite. O vespertino associado analisa e compe-
tamente da Arena e de Madebra e conclui com estas palavras: "Ambos ainda não saíram de linha da experiência. É tempo de a gente pensar e seriedade na criação de partidos representativos das várias matizes ideológicas que caracterizam e modo de pensar de povo, libertando-o das ciladas e dos artificiosismos sem base na realidade".

SEIDE ESTADO -----

O Estado não gostou do aspecto informal, tão simpático, que o presidente da República deu ao diálogo com os jornalistas, na entrevista coletiva da semana passada. E sugeria mais formalidade ao primeiro magistrado.

OT JORNAL BRASIL -----
SEIDE

O Jornal de Brasil, em juízo de editoria, condena a prepotente União Nacional. E observa: "Por bom o presidente Costa e Silva que, a um sugere, especacionista de união nacional, reagiu dizendo - palido - que ainda achava muito cedo para que a Oposição nele confiasse. União Nacional existe em tempo de guerra contra país estrangeiro. A Oposição é bem remunerada pelo povo para se opor ao Governo. Oposição que como sempre à mesa do Governo só pode estar querendo unir-se ao Governo contra o povo."

OT FOLHA -----

A Folha de São Paulo e outros órgãos do grupo Frias continuam atacando violentamente o Cel. Fontenelle, na esperança de ver Fen-Fen esparrar

OT FOLHA FOLHA -----
EE 1967 5

REVISTA MIRA DOS DIÁRIOS E REVISTAS - Pag 2

de Trânsito. Por sinal que o Cel. Sebastião Chaves, secretário de Segurança, declarou que o Cel. Fontenelle vai continuar, frisando que fala em nome da linha dura.

MAURICIO -----

Mas há quem diga que esta semana as classes produtoras vão ter uma conversa muito séria com o governador Abreu Sodré. Está no Diário da Noite a notícia.

SODRE -----

Os jornais todos contam o caso triste daquele moço que foi assassinado na Polícia, lembrou-se?

65. CRISCUOLO ----

Foi o repórter Orlando Criscuolo, do Diário da Noite, quem levantou o caso escabroso.

O moço não resistiu aos choques elétricos que lhe foram aplicados por quatro ou cinco bolequing caraveleiros.

A opinião pública indaga:

SODRE -----

Esse crime nefando vai ficar impune, governador Abreu Sodré?

SLIDE
DIÁRIO ---

Confirma-se a informação de Diário de S. Paulo: o sr. Roberto Campos vai mesmo dirigir o Invest-Bank, em São Paulo. Depois de terminar as caçadas, em Mato Grosso, ele virá para nossa capital.

ROBERTO CAMPOS ---

Salário de Roberto Campos, no Invest Bank: 17 milhões de cruzeiros antigos. O proletariado de salário mínimo cada vez mais mínimo alhará com inveja para esse salário máximo...

É... PONTO FINAL

(Hoje, primeiro dia, Maurício fará
uma entrevistinha rápida com Vida
Alves: qual a técnica dos comentários,
que problemas focalizará sempre, etc.)

ULTIMAS NOTICIAS

33

Plantão da Difusora e notas políticas
da última edição do Diário da Noite,
com Mourão, Vidas e Ferreira Neto).

#####